

RESISTÊNCIA A CEFALOTINA A CEPAS DE ESCHERICHIA COLI UROPATOGÊNICAS (UPEC)

I Simpósio de Microbiologia de Rondônia: Saúde, Ambiente e Inovação., 1ª edição, de 23/03/2021 a 25/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-91-4

NETO; Edgard Lindesay¹, **SOUZA; Lucieny de Faria**²

RESUMO

Introdução: A infecção do trato urinário (ITU) é caracterizada pela multiplicação bacteriana com invasão dos tecidos em qualquer parte do aparelho urinário, sendo mais frequente em crianças e adultos do sexo feminino, podendo ser sintomáticas ou assintomáticas, caracterizadas pela existência de bactéria na urina em concentração superior a 100.000 unidades formadoras de colônia por mililitro de urina (UFC/ml) e são responsáveis por 700.000 mortes por ano em todo o mundo. Todas as *E. coli* isolada de ITU recebem o nome de UPEC (*Escherichia coli* Uropatogênica). A *E. coli* é uma enterobactéria Gram Negativa, responsável por pelo menos 70% das ITU. A cefalotina é um antimicrobiano beta-lactâmico do grupo das Cefalosporinas, tendo como nome de referência Keflin® e seu uso é hospitalar por ser de administração venosa, tendo seu uso em diversas infecções, inclusive as do trato urinário. **Objetivo:** Descrever a sensibilidade a cefalotina das 11 cepas testadas, isoladas de infecção do trato urinário durante tratamento ambulatorial no Hospital Universitário Pedro Ernesto, nos meses de janeiro a março de 2014. **Materiais e Métodos:** Seguimos a metodologia do Clinical & Laboratory Standards Institute (CLSI) de 2014, e recentemente comparados com o CLSI de 2017), utilizamos a Concentração Inibitória Mínima (CIM) no equipamento 45 MicroScan Walkay Away 96SI, utilizando a Cefalotina. Como controles, foram utilizadas as cepas padrão *E. coli* ATCC 25922 e *E. coli* ATCC 35218. Sendo registrado sob o número do Comitê de Ética: CAAE: 45780215.8.0000.5259. **Resultados:** Foram testadas as 11 cepas, onde 10 cepas (90,9%) apresentaram resistência a Cefalotina e 1 cepa (9,1%) apresentou valor intermediário. O resultado intermediário é aquele que apresenta incerteza quanto o seu efeito terapêutico. **Conclusão:** Neste caso a Cefalotina não se mostrou uma boa escolha em ITUs causadas por *E. coli*, devido ao seu perfil de resistência e seu uso injetável. O estudo foi realizado com um *n* pequeno, devendo ser repetido com uma quantidade maior de cepas para comparar o perfil de sensibilidade do microrganismo frente a este medicamento.

PALAVRAS-CHAVE: Antimicrobiano, UPEC, Resistência Bacteriana.

¹ Hospital Memorial Grande Rio, edgardeln@gmail.com

² Universidade do Grande Rio, lyunigranrio@gmail.com